

# Comparação entre a radiografia de cavum e a cefalométrica de perfil na avaliação da nasofaringe e das adenoides por otorrinolaringologistas

Rhita Cristina Cunha Almeida\*\*, Flavia Artese\*\*\*, Felipe de Assis Ribeiro Carvalho\*\*, Rachel Dias Cunha\*\*\*\*, Marco Antonio de Oliveira Almeida\*\*\*\*\*

## Resumo

**Introdução:** tanto a radiografia cefalométrica de perfil quanto a de cavum permitem a avaliação do espaço aéreo nasofaríngeo (EAN). Não é rara a solicitação dos otorrinolaringologistas de radiografia de cavum, mesmo o paciente possuindo uma cefalométrica. **Objetivos:** objetivou-se (a) conhecer quais exames os otorrinolaringologistas solicitam para avaliar o EAN; (b) verificar o conhecimento da cefalométrica por otorrinolaringologistas; (c) comparar a avaliação de otorrinolaringologistas nas duas técnicas radiográficas para a medição e a visualização do EAN e da adenoide; (e) correlacionar os resultados do método de inspeção visual com os da medição de Schulhof. **Métodos:** foram obtidas, no mesmo dia, radiografias cefalométricas e de cavum de 15 pacientes respiradores bucais. Essas foram cobertas com papel cartão, deixando visível apenas o EAN e adenoides e foram avaliadas por 12 otorrinolaringologistas. Estes respondiam sobre sua familiaridade com a cefalométrica, quais exames solicitam para visualizar EAN e adenoides e se utilizam algum método de medição do grau de obstrução. Avaliavam qual das radiografias apresentava a melhor visualização da adenoide e do EAN, e classificavam o tamanho dos mesmos em pequeno, médio ou grande, através de método visual. **Resultados:** os resultados demonstraram que todos os otorrinolaringologistas costumam solicitar a radiografia de cavum. Apenas um solicita a cefalométrica, dois estão familiarizados com essa técnica e um utiliza algum método de medição do EAN. A cefalométrica foi preferida por 49,4% dos otorrinolaringologistas, a de cavum por 22,8%, enquanto 27,8% não observaram diferença entre ambas. Foi encontrada baixa correlação entre o método de medição visual e o de Schulhof.

**Palavras-chave:** Ortodontia. Otorrinolaringologia. Radiografia de cavum. Radiografia cefalométrica.

\* Acesse [www.dentalpress.com.br/revistas](http://www.dentalpress.com.br/revistas) para ler o artigo na íntegra.

\*\* Doutorandos em Ortodontia na UERJ.

\*\*\* Professora adjunta de Ortodontia da UERJ.

\*\*\*\* Especialista em Otorrinolaringologia.

\*\*\*\*\* Professor titular de Ortodontia da UERJ.

## Resumo do editor

A avaliação radiográfica, além de ser o meio de diagnóstico mais utilizado na literatura médica para avaliar a hipertrofia adenoideana, também é o método mais usado no planejamento do tratamento ortodôntico do paciente. Entretanto, o médico normalmente utiliza a radiografia de cavum e o ortodontista a cefalométrica lateral. Ambas são radiografias de norma lateral, porém a cefalométrica é padronizada, através do uso de um cefalostato, para estabilizar a cabeça do paciente. Na radiografia de cavum, a ausência do cefalostato durante a tomada radiográfica permite que o paciente altere a posição da cabeça, o que requer maior atenção durante sua realização.

O resultado do presente estudo mostrou que os otorrinolaringologistas têm pouco conhecimento

da técnica cefalométrica, já que apenas 2 de 12 entrevistados conheciam esse método radiográfico. É importante frisar que, quando comparadas as duas técnicas, a maioria dos médicos preferiu a visualização do espaço aéreo nasofaríngeo e adenoide na radiografia cefalométrica (49,4% e 48,9%, respectivamente) e aproximadamente um quarto dos otorrinolaringologistas não viu diferença entre as duas técnicas (27,8% e 27,2%, respectivamente).

Este estudo também averiguou se o método visual usado pelos otorrinolaringologistas no diagnóstico da hipertrofia das adenoides era compatível com os resultados encontrados medindo essas estruturas segundo o método de Schullhof (1978). Quando comparada a avaliação visual com o método de medição de Schullhof, foi verificada uma baixa correlação entre os métodos.

## Questões aos autores

### 1) Qual das técnicas de avaliação redundaria em maior número de diagnósticos de obstrução da nasofaringe, a avaliação quantitativa pelo método citado ou a avaliação visual utilizada pelos otorrinolaringologistas?

Não existe diferença no número de diagnósticos possíveis. A diferença entre os métodos é apenas na consistência do diagnóstico, ou seja: utilizando a avaliação quantitativa aumentam as chances de vários profissionais darem o mesmo diagnóstico para um caso específico ou de um mesmo profissional fornecer o mesmo diagnóstico para um caso específico em diferentes períodos de tempo. Já no método de avaliação visual, as divergências em relação ao diagnóstico aumentam.

### 2) A interdisciplinaridade entre ortodontistas e otorrinolaringologistas poderia constituir um benefício ao paciente?

Sim. Pois ambos poderiam trabalhar conjuntamente para o benefício do paciente, discutindo o melhor momento para cada abordagem e não tornando o tratamento mais longo do que o necessário.

### 3) Como viabilizar a interdisciplinaridade entre essas áreas?

Talvez elaborando cursos interdisciplinares ou através de centros de tratamento do respirador bucal que incluíssem a Ortodontia como uma das áreas envolvidas.

#### Endereço para correspondência

Rhita Cristina Cunha Almeida  
Av. das Américas, 3434 bl. 5 sala 223, Barra da Tijuca  
CEP: 22.640-102 - Rio de Janeiro / RJ  
Email: rhita.almeida@gmail.com